

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRESTAÇÃO JURISDICIONAL E DIREITOS HUMANOS

Escola Superior da Magistratura Tocantinense - Anexo I do TJTO
Quadra 103 Norte, Rua NO 11, 77001-036, Palmas-TO, telefone: (63)3218-4247
(63) 3218-4247 | www.uft.edu.br/prestacaojurisdicional | ppgpjd@uft.edu.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA

**TÓPICOS ESPECIAIS I - TEMA: BIOÉTICA E DIREITO À SAÚDE:
DESAFIOS E TÉCNICAS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS**

INFORMAÇÕES GERAIS

Código: LLA447	Créditos: 02	Carga Horária: 30 horas-aula	Tipo: Optativa
Prof. Dr. Henderson Fürst			

1. EMENTA

Formação histórica do conceito de bioética: Fritz Jahr e V. H. Potter. Paradigmas doutrinários da Bioética. Princípios da Bioética. Metodologia da Bioética. Judicialização da Bioética. Bioética como fonte do jurídica. Surgimento do Biodireito, Biojustiça e Biojurisprudência. Epistemologia do Biodireito. Metodologia do Biodireito. Hermenêutica do Biodireito. Proceduralização jurídica e judicial. Processo constitucional em questões bioéticas e sanitárias. Solução adequada de conflitos de bioética e saúde. Novos instrumentos de solução de conflitos em bioética e saúde. Análise da temática bioética em início de vida (aborto, planejamento familiar, células tronco embrionárias). Análise da temática bioética em terminalidade de vida (eutanásia, ortotanásia, distanásia, mistanásia). Análise da temática de autonomia de pacientes (recusa terapêutica, recusa vacinal, recusa de transfusão de sangue por motivo religioso). Instrumentos de tutela da autonomia do paciente (Diretivas Antecipadas da Vontade, testamento vital, testamento de Ulisses, procurador de saúde). Saúde e evidência científica. Direito à saúde baseado em evidências. Mecanismos de registro e regulação de medicamentos no Brasil. Mecanismos de incorporação de tratamentos nos sistemas de saúde – experiência brasileira e estrangeira. Judicialização da saúde e medicina. Doenças raras e fornecimento de tratamentos de alto custo. Custo-efetividade em saúde. Cognição processual em questões de bioética e saúde. Judicialização da saúde baseada em valor. Direito sanitário e regulação da saúde e das profissionais de saúde no Brasil. Instrumentos de solução adequada de conflitos. Comitês de Bioética. Diálogos intersetoriais e institucionais.

2. OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

Pensar a judicialização da bioética e da saúde quanto aos seus aspectos complexos, possíveis respostas e mecanismos de efetividade de direitos.

1.2 Objetivos Específicos

- Identificar os elementos juridicamente relevantes em situações de conflitos em bioética e saúde;
- Avaliar os mecanismos e instrumentos adequados de solução de conflitos em bioética e saúde;
- Formular respostas e alternativas para problemas complexos em saúde e bioética;

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) História e terias da bioética;

- 2) Mecanismos contemporâneos de judicialização da saúde;
- 3) Problemas de bioética em início de vida;
- 4) Problemas de bioética em autonomia e questões sociais de acesso a tratamentos;
- 5) Problemas de bioética em terminalidade de vida;

4. METODOLOGIA

As aulas serão pautadas por exposições dialogadas, debates baseados em leituras e análises de estudos de casos. É fundamental a leitura dos textos indicados nas leituras obrigatórias de cada módulo. Leituras complementares são aconselháveis a partir de interesses específicos dos alunos.

A nota final da disciplina obedecerá às exigências de um Programa de Pós-graduação: a produção de um texto, no formato de um artigo, que tenha claramente relação com os temas abordados na disciplinas. Os trabalhos serão avaliados segundo os seguintes critérios: clareza e objetividade, organização, relevância das informações, posicionamento crítico fundamentado, linguagem adequada, interpretação, concisão linguística e indicação da referência bibliográfica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 Básica

FÜRST, Henderson. Teoria do Biodireito . Belo Horizonte: Casa do Direito, 2023. Capítulo 2 e 3
FREITAS, Márcia Araújo Sabino de. A ponte, as fronteiras e a correnteza: a bioética como guia para o futuro nos 50 anos do livro de Potter em meio à pandemia de Covid-19. In: FÜRST, Henderson; GOUVEA, Carina (orgs.). Advocacia em Bioética . Belo Horizonte: Casa do Direito, 2022, p. 13-37
BYK, Christian. Tratado de Bioética . São Paulo: Paulus, 2015. Parte I, p. 15-128
JAHN, Fritz. Bioethik: ein Übersicht der Ethik und der Beziehung des Menschen mit Tieren und Pflanzen. Kosmos . Gessellschaft der Naturfreunde. Stuttgart, n. 24, p. 2-4, 1927.
POTTER, V R. Bioethics: the science of survival. Perspectives in biology and medicine , v. 14, n. 1, p. 127-153, 1970.
ABBOUD, Georges. Direito constitucional pós-moderno. São Paulo: RT, 2022
CAMPOS, Ricardo. Metamorfoses do direito global. São Paulo: Contracorrente, 2022.
FREITAS FILHO, Roberto (coord.). Direito à saúde: questões teóricas e a prática dos tribunais. São Paulo: Saraiva, 2021.

5.2 Complementar

HARARI, Yuval Noah. 21 lições para o século 21 . São Paulo: Companhia das Letras, 2018. Parte I
HOSSNE, William Saad et al. (orgs.) Bioética no séc. XXI . São Paulo: Loyola, 2016.
MARTINS, Leonardo. Bioética à luz da liberdade científica . São Paulo: Atlas, 2014.
CIARLINI, Alvaro Luis. Direito à saúde. São Paulo: Saraiva, 2013.
WANG, Daniel Wei Liang. Direito e políticas de saúde. Belo Horizonte: Casa do Direito, 2020
VENTURINI, Otavio. Teoria do direito administrativo global e standards. São Paulo: Almedina, 2020
ALBUQUERQUE, Aline. Manual de direito dos pacientes. São Paulo: CEI, 2021

SGRECCIA, Elio. Manual de Bioética. São Paulo: Loyola, 2015, vo. 1
KELLEHEAR, Allan. Uma história social do morrer. São Paulo: EdUNESP, 2016
FÜRST, Henderson. No confim da vida. Belo Horizonte: Casa do Direito, 2018
SÁ, Maria de Fátima Freire; MOUREIRA, Diogo. Autonomia e morte digna. Belo Horizonte: Conhecimento, 2022.
MARTIBIAMCO, Ana Luiza Cabrera; RIERA, Rachel. Saúde baseada em evidências. São Paulo: Atheneu, 2023
TEIXEIRA, Luiz; PIMENTA, Tânia; HOCHMAN, Gilberto (orgs.). História da Saúde no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2018.
UJVARI, Stefan Cunha. História das epidemias. São Paulo: Contexto, 2020.